

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

# Tio Wiggily e o Pequeno Menino Azul

"Tio Wiggily, você está muito ocupado hoje?" perguntou Enfermeira Jane Fuzzy Wuzzy, a dona musaranho e governanta da casa, que, junto com o velho cavalheiro coelho, estava visitando a família Caldafofa de esquilos em sua casa na árvore oca.

Depois de passar um tempo com os coelhos Rabinho Felpudo, quando seu bangalô de toco oco havia queimado, o tio coelho foi visitar Johnnie e Billie Caldafofa.

"Você está muito ocupado, tio Wiggily?" perguntou a dona musaranho.

"Bem, não, Enfermeira Jane, não muito," respondeu o tio coelho. "Há algo que você gostaria que eu fizesse por você?" ele perguntou, fazendo uma reverência educada.

"Bem, a senhora Caldafofa e eu acabamos de assar algumas tortas", disse a dona musaranho, "e pensamos que talvez você gostaria de levar uma para o seu amigo, o Vovô Ganso Gander."

"Ótimo!" exclamou o tio Wiggily, fazendo seu nariz brilhar como uma estrela na árvore de Natal no escuro. "O Vovô Ganso ficará feliz em receber uma torta. Eu levo para ele."

"Já deixamos tudo pronto para você," disse a senhora Caldafofa, a mãe esquilo de Johnnie e Billie, entrando na

sala de estar. "É uma boa torta quente, e ela manterá suas patas aquecidas, tio Wiggily, enquanto você atravessa o gelo e a neve pela floresta e pelos campos."

"Ótimo!" exclamou novamente o tio coelho. "Vou me preparar e sair imediatamente."

O tio Wiggily vestiu seu casaco quente de pele, colocou o chapéu alto de seda na cabeça e deixou as orelhas passarem por buracos feitos na aba para que ele não voasse com o vento. Depois, pegou sua bengala listrada de vermelho, branco e azul, que a Enfermeira Jane tinha roído em um talo de milho para ele, e saiu. Ele levou a torta de maçã quente em uma cesta sobre sua pata.

"O Vovô Ganso certamente vai gostar desta torta", disse o tio Wiggily para si mesmo, enquanto levantava o guardanapo que cobria a torta para dar uma cheiradinha. "Está me deixando até com fome. E como é boa e quentinha," ele continuou, colocando uma de suas patas frias na cesta para aquecê-la; aquecer a pata, quero dizer, não a cesta.

Pelos campos e pela floresta pulou o tio coelho. Começou a nevar um pouco, mas o tio Wiggily não se importou com isso, porque estava bem agasalhado.

Quando já tinha percorrido metade do caminho até a casa do Vovô Ganso, o tio Wiggily ouviu, de trás de um monte de neve, um som de choro triste.

"Olá!" exclamou o tio coelho. "Parece alguém em apuros. Preciso ver se posso ajudar."

O tio Wiggily olhou por cima do monte de neve e, sentado no chão, em frente a um grande caramelo de

gelo, estava um garoto todo vestido de azul. Até seus olhos eram azuis, mas quase não se podia vê-los, pois estavam cheios de lágrimas.

"Ah, céus! Ah, céus!" disse o tio Wiggily gentilmente.

"Isso é muito ruim! O que aconteceu, rapazinho? E quem é você?"

"Sou o Menino Azul, da casa da Mamãe Ganso," respondeu ele, "e o que aconteceu é que está perdido!"

"O que está perdido?" perguntou o tio. "Se for uma moeda, eu o ajudarei a encontrar."

"Não é uma moeda," respondeu o Menino Azul. "É o monte de feno onde eu devo dormir. Não consigo encontrá-lo, e preciso ver onde ele está, senão as coisas não serão como no livro da Mamãe Ganso. Você sabe o que diz lá?"

E ele cantou:

"Menino Azul, toque sua corneta,  
As ovelhas estão no campo, e as vacas no milharal.  
Onde está o Menino Azul, para cuidar das ovelhas?  
Por que ele está debaixo do monte de feno, dormindo profundamente."

"Só que não consigo dormir debaixo do monte de feno, tio Wiggily, porque não consigo encontrá-lo. E, ah, céus! Não sei o que fazer!" E o Menino Azul chorava ainda mais forte, tanto que algumas de suas lágrimas



congelaram em pequenas bolinhas de gelo, como pedras de granizo.

"Pronto, pronto, agora!" disse o tio Wiggily carinhosamente. "É claro que você não pode encontrar um monte de feno no inverno. Eles estão todos cobertos de neve."

"Estão mesmo?" perguntou o Menino Azul, com uma expressão surpresa.

"Claro que estão!" exclamou o tio Wiggily com uma voz muito animada. "Além disso, você não iria querer dormir debaixo de um monte de feno, mesmo que houvesse um aqui, no inverno. Você pegaria um resfriado e ficaria espirrando."

"Tem razão, eu poderia," disse o Menino Azul. Ele não chorava tão forte agora. "Mas isso não é tudo, tio Wiggily," continuou ele, acenando para o coelho gentilmente. "Esse não é todo o meu problema."

"E o que mais está errado?" perguntou o tio coelho.

"É minha corneta," disse o garotinho que cuida das vacas e das ovelhas. "Não consigo fazer música nenhuma na minha corneta. E eu realmente preciso tocar minha corneta, sabe, porque está no livro da Mamãe Ganso que eu devo. Veja, não consigo soprar nada."

E o Menino Azul trouxe sua corneta aos lábios, encheu as bochechas e soprou com toda a força, mas nenhum som saiu dela.

"Deixe-me tentar," disse o tio Wiggily. O cavalheiro coelho pegou a corneta e também tentou soprar. Ele soprou tão forte que quase perdeu seu chapéu alto de seda, mas som nenhum saiu da corneta.

"Ah, já entendi qual é o problema!" exclamou o cavalheiro coelho com uma risada animada, olhando dentro do "sopra-soprador". "Está tão frio que as melodias congelaram dentro da sua corneta. Mas eu trouxe uma torta de maçã quente em minha cesta que estava levando para o Vovô Ganso Gander. Vou segurar a corneta gelada na torta quente, e as melodias vão descongelar."

"Oh, você tem uma torta aí?" perguntou o Menino Azul. "É a torta de Natal onde o Pequeno Jack Horner enfiou o polegar e tirou uma ameixa?"

"Quase, mas não exatamente," riu o tio Wiggily. "Agora vamos descongelar a corneta congelada."

O tio coelho colocou a corneta do Menino Azul na cesta com a torta de maçã quente. Logo o gelo descongelou, e o senhor coelho conseguiu soprar nela e tocar melodias, assim como o Menino Azul. Melodias "tutitu-tu-tu" eles tocaram.

"Agora está tudo bem!" exclamou o tio coelho. "Venha comigo, e você pode comer um pedaço dessa torta. E pode ficar com o Vovô Ganso Gander até o verão chegar, e então pode tocar sua corneta para as ovelhas no campo e as vacas no milharal. Não há necessidade, agora, de você ficar no frio procurando um monte de feno onde dormir."

"Não, acho que não," disse o Menino Azul. "Vou com você, tio Wiggily. E muito obrigado por me ajudar. Eu não sei o que teria feito sem você."

"Não foi nada," disse o tio Wiggily educadamente, rindo. Então, ele e o Menino Azul seguiram rapidamente pela neve e, logo, estavam na casa do Vovô Ganso com a torta

de maçã quente, e oh! como estava gostosa! Ah, que delícia!